

GESTAÇÃO DE ALTO RISCO - GAR

Conjunto de ações e serviços que abrange a atenção humanizada à gestante de alto risco, ao recém-nascido de risco e à puérpera de risco, ofertando atenção integral e em tempo oportuno, considerando as condições clínicas, socioeconômicas e demográficas envolvidas, bem como as especificidades locoregionais da rede de saúde.

FLUXO DE HABILITAÇÃO DE GESTÃO DE ALTO RISCO

Fluxo para municípios de Gestão Plena:

- 1) O Gestor de Saúde municipal para requerer, seja habilitação GAR Tipo I seja Tipo II, deverá atender a todos requisitos e critérios dos artigos 47 (estrutura e organização) e 48 (estrutura, equipe e apoio e diagnóstico) constantes na PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO № 3, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.
 - a. Para serem habilitados como estabelecimentos hospitalares de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco Tipo 2, além dos critérios previstos no art. 47(estrutura e organização), os estabelecimentos hospitalares de saúde deverão cumprir também os requisitos do artigo 49 (taxa de cesariana e composição de equipe além de médico obstetra e enfermeiros etc)
 - b. Compete ao município à inserção, o monitoramento/acompanhamento do processo junto ao SAIPS -SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE.

Atenção: Para a inserção dos documentos no SAIPS, nos casos de municípios que possuem menos de 300 mil habitantes há a necessidade de solicitar a liberação do acesso para a Rede Cegonha no SAIPS (saips@saude.gov.br).

- ATENÇÃO: Conforme orientações do Ministério da Saúde, informamos que toda documentação anexada às propostas SAIPS deve ter data máxima de até 06 meses para ser válida para aprovação.
- Toda proposta cadastrada, caso haja diligência tem ate 90 dias para adequação, caso contrario será necessário novo cadastro de proposta com documentação dentro da validade.



- c. Compete também ao município o encaminhamento da solicitação de habilitação de GAR à Coordenação de Atenção à Saúde – CAS, que encaminha para ciência da Coordenação Materno Infantil -CMI o status do processo, uma vez que todo tramite é feito entre o gestor municipal e Ministério da Saúde via SAIPS .
- 2) Conforme o artigo 50 da portaria de consolidação nº 3, a solicitação de habilitação será encaminhada à Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres (CGSM/DAPES/SAS/MS) pelo gestor de saúde municipal, acompanhada dos seguintes documentos descritos abaixo. Frisamos que todas as informações necessárias estão disponíveis no site do SAIPS SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE, para acesso, visite o site (https://www.saude.gov.br/repasses-financeiros/saips/areas-tecnicas). Os formulários também estão anexos a este documento.
 - a. O cadastrador da proposta deverá solicitar ao Gestor municipal sua liberação para acesso ao SAIPS. As orientações para solicitar acesso ao cadastrador estão na página nº4 do manual SAIPS.
 - b. Senha de Acesso do Gestor é a obtida na Divisão de Convênio DICON do MS (mesma senha utilizada para acessar o sistema de cadastro de proposta do Fundo Nacional de Saúde); caso tenha esquecido a senha, entre em contato com a DICON de seu estado.

Dos documentos à anexar

- a. Ofício de solicitação para solicitação de habilitação do estabelecimento hospitalar de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco Tipo 1 ou Tipo 2;
- Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que contemple a inclusão do estabelecimento hospitalar na Rede Cegonha e pactuação de atendimento em UTI Adulto, quando necessária;
- c. Declaração do gestor de saúde Municipal que ateste a existência dos recursos humanos e da infraestrutura para o funcionamento do serviço hospitalar de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco solicitado, de acordo com os critérios de habilitação previstos.



- d. Relatório de vistoria realizada in loco pela Vigilância Sanitária local.
 - Atenção ao prazo de validade do documento.
- e. Anexar declaração assinada contendo o total de partos cesáreos e normais realizados nos últimos 02 anos (conforme SIH e com seus respectivos desfechos).

Observação nº 1: Atenção especial para as páginas 13 a 18 do manual do SAIPS em que são apresentadas as questões especificas de cada tipo de habilitação GAR (Tipo I ou II; estrutura do serviço, não havendo hierarquização entre eles).

Observação nº 2: A CGSM/DAPES/SAS/MS emitirá parecer conclusivo sobre a solicitação de habilitação encaminhada. A habilitação dos estabelecimentos hospitalares de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco poderá ser cancelada ou suspensa a qualquer momento se descumprido qualquer requisito previsto.

Observação nº 3: O passo a passo para o cadastro da proposta de habilitação no SAIPS está disponível no manual do SAIPS, anexo a este documento.

Observação nº 4: Atentar para a RESOLUÇÃO SES/MG № 6.818, DE 21 DE AGOSTO DE 2019 que Redefine as diretrizes de custeio diferenciado do componente Parto e Nascimento do Programa Rede Cegonha, no âmbito do Estado de Minas Gerais.

Demais Dúvidas e mais informações deverão ser enviadas por e-mail para: saude.mulher@saude.gov.br

No campo Assunto deverá ser colocado: Dúvidas e Informações SAIPS/GAR



Fluxo para municípios de Gestão Estadual:

- 1) O Gestor de Saúde municipal para requerer, seja habilitação GAR Tipo I seja Tipo II, deverá atender a todos os requisitos e critérios dos artigos 47 (estrutura e organização) e 48 (estrutura, equipe e apoio e diagnóstico) constantes na PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO № 3, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.
 - a) Para serem habilitados como estabelecimentos hospitalares de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco Tipo 2, além dos critérios previstos no art. 47(estrutura e organização), os estabelecimentos hospitalares de saúde deverão cumprir também os requisitos do artigo 49 (taxa de cesariana e composição de equipe além de médico obstetra e enfermeiros etc)
 - b) Compete ao CMI a inserção, o monitoramento/acompanhamento do processo junto ao SAIPS - SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE após o recebimento de toda documentação do município/instituição pleiteante.
 - ATENÇÃO: Conforme orientações do Ministério da Saúde, informamos que toda documentação anexada às propostas SAIPS deve ter data máxima de até 06 meses para ser válida para aprovação.
 - Toda proposta cadastrada, caso haja diligência tem ate 90 dias para adequação, caso contrario será necessário novo cadastro de proposta com documentação dentro da validade.
 - 2) Conforme o artigo 50 da portaria de consolidação nº 3 (página 26), a solicitação de habilitação será encaminhada à Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres(CGSM/DAPES/SAS/MS) pelo gestor de saúde estadual, acompanhada dos seguintes documentos descritos abaixo. Frisamos que todas as informações necessárias estão disponíveis no site do SAIPS SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE, para acesso, visite o site (https://www.saude.gov.br/repasses-financeiros/saips/areas-tecnicas). Os formulários também estão anexos a este documento.



- a) O cadastrador da proposta deverá solicitar ao Gestor sua liberação para acesso ao SAIPS. As orientações para solicitar acesso ao cadastrador estão na página nº4 do manual SAIPS.
- b) Senha de Acesso do Gestor é a obtida na Divisão de Convênio – DICON do MS (mesma senha utilizada para acessar o sistema de cadastro de proposta do Fundo Nacional de Saúde); caso tenha esquecido a senha, entre em contato com a DICON de seu estado.

Dos documentos à anexar

- a. Ofício de solicitação para solicitação de habilitação do estabelecimento hospitalar de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco Tipo 1 ou Tipo 2;
- Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que contemple a inclusão do estabelecimento hospitalar na Rede Cegonha e pactuação de atendimento em UTI Adulto, quando necessária;
- c. Declaração do gestor de saúde estadual ou Municipal que ateste a existência dos recursos humanos e da infraestrutura para o funcionamento do serviço hospitalar de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco solicitado, de acordo com os critérios de habilitação previstos
- d. Relatório de vistoria realizada in loco pela Vigilância Sanitária local.
 - Atenção ao prazo de validade do documento.
- e. Anexar declaração assinada contendo o total de partos cesáreos e normais realizados nos últimos 02 anos (conforme SIH e com seus respectivos desfechos).

Observação nº 1: Atenção especial para as páginas 13 a 18 do manual do SAIPS em que são apresentadas as questões especificas de cada tipo de habilitação GAR (Tipo I ou II; estrutura do serviço, não havendo hierarquização entre eles).



Observação nº 2: A CGSM/DAPES/SAS/MS emitirá parecer conclusivo sobre a solicitação de habilitação encaminhada. A habilitação dos estabelecimentos hospitalares de referência em Atenção à Gestação de Alto Risco poderá ser cancelada ou suspensa a qualquer momento se descumprido qualquer requisito previsto.

Observação nº 3: O passo a passo para o cadastro da proposta de habilitação no SAIPS está disponível no manual do SAIPS, anexo a este documento.

Observação nº 4: Atentar para a RESOLUÇÃO SES/MG Nº 6.818, DE 21 DE AGOSTO DE 2019 que Redefine as diretrizes de custeio diferenciado do componente Parto e Nascimento do Programa Rede Cegonha, no âmbito do Estado de Minas Gerais.



Base legal

 PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO № 3, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PRT MS/GM 1020/2013)

Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde.

Seção II Da Habilitação dos Serviços Hospitalares de Referência à Gestação de Alto Risco (página 24)

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003 03 10 2017.html

PORTARIA Nº 1.020 DE 29 DE MAIO DE 2013

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1020_29_05_2013.html



ANEXOS

(Estes arquivos estão disponíveis no site da SES no formato editável)



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

Ofício nº	Local/Data		
À Coordenação-Geral de Saúde das Mulheres – CGSMI	U/DAPES/SAS/MS		
Senhora Coordenadora,			
Solicitamos a habilitação do(a), Unida hospital/maternidade), CNES nº, Unida	(nome do ade sob gestão		
(estadual ou municipal), como Serviço de Referência r de Alto Risco (GAR), Tipo (1 ou 2), em conformio Portaria de Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017	na Atenção à Saúde em Gestação dade com o Anexo II, Título III da		
Informamos que a referida unidade hospitalar da Rede Cegonha (PAR-RC) da (nome de pela Portaria GM/MS nº, de//, confo	<i>la região de saúde),</i> contemplada		
/			
Atenciosamente,			
SECRETÁRIO DE SAÚD	 E		
(estado, município ou do	DF)		



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

DECLARAÇÃO HABILITAÇÃO EM GAR TIPO ___ (1 ou 2)

Declaro, para fins	de habilitação	do(a) _			(nome	do
hospital/maternidade),	CNES nº	,	como	Serviço de	e Referência	na
Atenção à Saúde em	Gestação de A	Alto Risco	(GAR),	tipo (<i>1 ou 2)</i> qu	e o
estabelecimento cump	re integralmente	os requisit	os exigi	dos no Ane	xo II, Título II	I da
Portaria de Consolidaçã	ío/GM/MS nº 3, d	le 28/09/20	017.			
Local/Data,						
	SECRETÁ	RIO DE SAI	ÚDE			
	(estado, r	município c	ou do DF	:)		



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

DECLARAÇÃO

GARANTIA DE FORNECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES

Declaro, para fins de cumprimento do requisito documental a que se refere no Anexo II, Título III da Portaria de Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017, que o(a) (nome do hospital/maternidade), CNES nº ,				
disponibiliza hemocomponentes 24h/dia nos 07 dias da semana. (informar se os				
hemocomponentes são fornecidos pelo próprio estabelecimento <u>ou</u> informar os dados				
do documento de formalização de seu fornecimento nos termos da Portaria nº				
1.353/GM/MS, de 13 de junho de 2011 e da Resolução da Diretoria Colegiada nº 151,				
de 21 de agosto de 2011 da ANVISA).				
Local/Data,				
LOCAL/ Data,				
SECRETÁRIO DE SAÚDE				
(estado, município ou do DF)				



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

DECLARAÇÃO POSTO DE LEITE PRÓPRIO COM PACTUAÇÃO A BANCO DE LEITE

(SOMENTE PARA HABILITAÇÃO EM GAR TIPO 2)

Declaro, para fins de cumprimento do requisito a que se refere o Anexo II, Título III, Portaria de Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017 para habilitação como Serviço de Referência no Atendimento à Gestação de Alto Risco Tipo 2, que o(a) _______ (nome do hospital/maternidade), CNES nº _______, possui Posto de Coleta de Leite Humano próprio, em funcionamento, com fluxos e rotinas aprovadas pela Vigilância Sanitária local e referência pactuada ao Banco de Leite Humano situado no _______ (nome do hospital/maternidade com pactuação, município/cidade).

SECRETÁRIO DE SAÚDE (estado, município ou do DF)



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

PLANO DE REDUÇÃO DE PARTOS CESÁREOS HABILITAÇÃO EM GAR TIPO 1

Declaro, para fins de habilitação do(a) (nome do
hospital/maternidade), CNES nº, como Serviço de Referência no
Atendimento à Gestação de Alto Risco Tipo 1, que a instituição praticou nos últimos 02
(dois) anos, a taxa de% de partos cesáreos.
Pactua-se, dessa forma, o compromisso de Redução de Partos Cesáreos de 10%/ano a
fim de que a taxa de <u>30%</u> seja alcançada até <i>(ano),</i> nos termos Anexo II, Título
III, Portaria de Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017.
Para tanto, apresentamos a seguir o Plano de Redução de Partos Cesáreos: (detalha
todo o plano proposto pelo estabelecimento de saúde com descrição das atividades
propostas, profissionais envolvidos, prazos para o alcance da taxa estabelecida de
30%).
Local/Data,
SECRETÁRIO DE SAÚDE
(estado, município ou do DF)



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

PLANO DE REDUÇÃO DE PARTOS CESÁREOS HABILITAÇÃO EM GAR TIPO 2

Declaro, para fins de habilitação do(a) (nom	e do
hospital/maternidade), CNES nº, como Serviço de Referênci	a no
Atendimento à Gestação de Alto Risco Tipo 2, que a instituição praticou nos últim	os 02
(dois) anos, a taxa de% de partos cesáreos.	
Pactua-se, dessa forma, o compromisso de Redução de Partos Cesáreos de 10%/	<u>ano</u> a
fim de que a taxa de <u>35%</u> seja alcançada até <i>(ano),</i> nos termos Anexo II,	Título
III, Portaria de Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017.	
Para tanto, apresentamos a seguir o Plano de Redução de Partos Cesáreos: (det	alhar
todo o plano proposto pelo estabelecimento de saúde com descrição das ativid	dades
propostas, profissionais envolvidos, prazos para o alcance da taxa estabelecio	da de
35%).	
Local/Data,	
SECRETÁRIO DE SAÚDE	
(estado, município ou do DF)	



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

DECLARAÇÃO DISPONIBILIZAÇÃO DE UCINCO (SOMENTE PARA HABILITAÇÃO EM GAR TIPO 1)

Declaro, em conformidade com o que estabelece o Anexo II, Título III da Portaria de
Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017, que será disponibilizada Unidade de
Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCO) própria no prazo máximo de
até 01 (um) ano da data de habilitação do(a)
(nome do hospital/maternidade), CNES nº como Referência no
Atendimento à Gestação de Alto Risco Tipo 1.
Local/Data
Local/Data,
SECRETÁRIO DE SAÚDE
(estado, município ou do DF)



SECRETARIA DE SAÚDE (ESTADUAL, MUNICIPAL ou DF)

DECLARAÇÃO

DISPONIBILIZAÇÃO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – UTIN (SOMENTE PARA HABILITAÇÃO EM GAR TIPO 2)

Declaro, em conformidade com o que estabelec Consolidação/GM/MS nº 3, de 28/09/2017, q Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) própria no p data de habilitação do(a)	jue será	disponib	ilizad	da Unidade	de da
hospital/maternidade), CNES nº	como	Serviço	de		
Atendimento à Gestação de Alto Risco Tipo 2. Local/Data,					
 SECRETÁRIO DE S	SAÚDE				
(estado, município o	ou do DF)				